

## PROCESSOS CRIATIVOS: METODOLOGIA PARA O ENSINO DA DANÇA EM CADEIRA DE RODAS

<sup>1</sup> MORS F.A, <sup>1</sup>SILVA A.R.M

<sup>1</sup>Curso de Dança Licenciatura - CEFD/UFSM, Santa Maria-RS, Brasil.

**Introdução:** embora a Dança seja uma das formas de manifestações mais antigas do ser humano, que seus movimentos tenham sido descritos desde a época das civilizações primitivas, dançar sobre uma cadeira de rodas, passou a ser uma possibilidade apenas no século passado, por volta dos anos oitenta. Através da Dança em cadeira de rodas (DCR), é possível perceber uma nova proposta estética, que desafia os conceitos do que seja arte e do que significa dança. O corpo que dança numa cadeira de rodas está envolvido numa rede complexa de relações sociais, sua atuação, enquanto linguagem artística instiga a uma revisão de valores, de técnicas corporais e de regras de composição coreográfica. **Objetivo:** propor os processos criativos visando a construção de coreografias para a montagem de um espetáculo, onde os alunos possam ver o resultado final feito por eles. **Metodologia:** a partir das estratégias metodológicas aplicadas aos alunos, estão sendo elaboradas coreografias onde todos se envolvem e ajudam a construir, partindo de suas experiências e vivências com a Dança. As bases que auxiliam nos processos criativos são os estudos de Laban (1990), onde os movimento se constituem pela combinação de quatro fatores: peso, espaço, tempo e fluência. Além dos estudos de Laban, foram usados outros recursos como: imagens, objetos, lendas tradicionais para as construções coreográficas. **Considerações parciais:** o ensino da Dança é importante para pessoas com deficiências, pois considera tanto os aspectos sociais quanto as características motoras das pessoas que dançam. Assim como a expressão, que está relacionada à forma como estes sujeitos se movimentam no espaço e no tempo.

Palavras-chaves: Inclusão - Dança - Processo Criativo.